



SCHWEIZERISCHE VERTRETUNG
REPRÉSENTATION SUISSE

in/à B R A S I L I A

Bundesamt für Aussenwirtschaft	
No.	Brasil 865-J
EE	
R	16. JULI 1990
Kopie an	

E V D

- BAWI, Lateinamerikadienst
- BAWI, Botschafter D. de Pury
- BAWI, Gatt-Dienst

Ihr Zeichen
Votre référence

Ihre Nachricht vom
Votre communication du

Unser Zeichen
Notre référence

Datum
Date

file: Kopie com (BASE)

225.3
101.1 sd⁻CB/BA

11.07.1990

Gegenstand/Objet Brasilien: Patentrecht

Anlässlich der Unterredung der von BR Delamuraz geführten Wirtschaftsdelegation mit dem brasilianischen Staatssekretär für Wissenschaft und Technologie, Prof. J. Goldemberg, wurde u.a. die Frage der Verbesserung des gewerblichen Rechtsschutzes in Brasilien erörtert. Herr Jetzer (Sandoz) machte gewisse konkrete Vorschläge, die Prof. Goldemberg so interessierten, dass er um deren schriftliche Niederlegung bat.

Im Sinne eines "follow-up" habe ich gestern Prof. Goldemberg beiliegenden Brief mit angehefteter Notiz überreicht. Dieser erklärte sich mit Herrn Jetzers Postulaten vollkommen einverstanden - sie entsprächen, wie er mir sagte, ganz seinen eigenen Auffassungen. Sein Departement sei jetzt schon daran, einen entsprechenden Gesetzesentwurf auszuarbeiten. Das Wirtschaftsministerium habe auch ein Mitspracherecht, aber von dort sei keine Opposition zu befürchten, da man dort ähnliche denke. Nach seiner Meinung wird es etwa drei Jahre dauern, bis die neue Gesetzesgebung vom Parlament verabschiedet ist. Aber dann sollte diese Sache in Ordnung sein.

./.



Nebenbei sagte Goldemberg mir noch, dass er sich darum bemühe, das brasilianische Amt für Geistiges Eigentum (INPI) unter seine Fittiche zu bekommen. Jetzt sei es dem Justizministerium unterstellt, was wohl kaum der richtige Ort sei.

Die Begegnung mit Prof. Goldemberg, der alles andere als ein Bürokrat ist, verlief also sehr positiv.

DER SCHWEIZERISCHE BOTSCHAFTER



(C.H. Bruggmann)

Beilage: (je in französisch und portugiesisch)

- Kopie des Briefes an Prof. Goldemberg
- Kopie der angehefteten Notiz

L'Ambassadeur de Suisse

512.28
101.1 sd - KN/LU

Brasilia, le 9 juillet 1990

Traduction

Monsieur
José Goldemberg
Secrétaire de la Science et de
la Technologie
Esplanada dos Ministérios,
Bloco E - 4º andar

B r a s i l i a

Monsieur le Secrétaire,

A l'occasion de l'échange de vues concernant la propriété intellectuelle lors de la visite du Conseiller Fédéral Jean-Pascal Delamuraz, Ministre de l'Economie de la Suisse, ce dernier vous a émis un aide-mémoire sur la propriété intellectuelle. Se basant sur l'aide-mémoire, les représentants de l'industrie suisse ont précisé d'avantage les éléments principaux qui devraient être pris en considération afin de pouvoir améliorer les bases du transfert de technologie.

J'ai l'honneur de vous faire tenir ci-joint un papier qui résume les quatre points fondamentaux, tels qu'ils ont été développés par nos industriels lors de l'entretien dans votre bureau la semaine passée.

Veillez agréer, Monsieur le Secrétaire, l'assurance de ma considération distinguée.

C.H. Bruggmann

Annexe: ment.

Propriété intellectuelle (principaux éléments)

La propriété intellectuelle constitue un aspect qualitatif fondamental de la coopération industrielle. De même que le Brésil, la Suisse est d'avis que la propriété intellectuelle est un élément indispensable d'une économie mondiale de plus en plus globale.

Pour améliorer les bases du transfert de technologie dans cette optique, les éléments suivants devraient être pris en considération:

- 1) Introduction de la protection par brevet tant des produits chimiques que des procédés de fabrication de ceux-ci (y compris les produits du secteur pharmaceutique).
- 2) Introduction d'une durée de protection minimum par brevet de 20 ans dès le dépôt de la demande d'enregistrement.
- 3) Abolition du régime de licences obligatoires accordées en cas de non exploitation du brevet.
- 4) Mise en place d'un dispositif permettant une lutte efficace contre les contrefaçons.

L'industrie suisse est convaincue que la mise en oeuvre de ces principes permettra au Brésil une progression accélérée vers le développement d'activités au pluriel économique à haute valeur ajoutée.

L'Ambassadeur de Suisse

512.28
101.1 sd - KN/LU

Brasília, 9 de julho de 1990

Remise directement par
l'Ambassadeur le 10/7/90

Ilmº Sr.
José Goldemberg
Secretário da Ciência e
Tecnologia
Esplanada dos Ministérios,
Bloco E - 4º andar

B r a s í l i a

Senhor Secretário,

Na ocasião da troca de pontos vista relativamente à propriedade industrial quando da visita do Conselheiro Federal Jean-Pascal Delamuraz, Ministro da Economia da Suíça, este último emitiu um aide-mémoire sobre a propriedade industrial. Com base nesse aide-mémoire, os representantes da indústria suíça esclareceram mais os principais elementos que deveriam ser tomados em consideração a fim de que se possam melhorar as bases da transferência de tecnologia.

Tenho a honra de enviar-lhe junto um texto que resume os quatro pontos fundamentais, como foram desenvolvidos por nossos industriais por ocasião da entrevista em seu gabinete, a semana passada.

Nesta oportunidade, reitero a Vossa Senhoria, Senhor Secretário, os protestos do meu elevado apreço e distinta consideração.

C.H. Bruggmann
Embaixador da Suíça

Anexo mencionado

Propriedade intelectual (principais elementos)

A propriedade intelectual constitui um aspecto qualitativo fundamental da cooperação industrial. Assim como o Brasil, a Suíça considera a propriedade intelectual como um elemento indispensável de uma economia mundial cada vez mais global.

Para melhorar as bases da transferência de tecnologia nesta ótica, os seguintes elementos deveriam ser levados em consideração:

- 1) Introdução da proteção por patente, tanto para produtos químicos quanto para os processos de fabricação destes (inclusive para os produtos do setor farmacêutico).
- 2) Introdução de uma duração de proteção mínima por patente de 20 anos deste a data do pedido de registro.
- 3) Abolição do regime de licenças compulsórias outorgadas em caso de não exploração da patente.
- 4) Criação de um dispositivo permitindo um combate eficaz contra as imitações ("pirataria").

A indústria suíça está convencida de que a implementação destes princípios permitira ao Brasil uma progressão acelerada para o desenvolvimento de atividades económicas de alto valor acrescentado.